**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

**INTRODUÇÃO**

Nesta coleção, as sequências didáticas do livro do aluno estão diretamente relacionadas com o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e das habilidades dos componentes curriculares História e Geografia definidas pela terceira versão da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), bem como de outras habilidades definidas pelos autores.

A organização do material digital segue a estrutura do manual do professor impresso e do livro do aluno, em que cada unidade corresponde a um bimestre do ano letivo.

No livro do aluno, o desenvolvimento das habilidades se apresenta no decorrer das unidades, tendo como fio condutor as questões interdisciplinares, que propiciam pontos de intersecção entre habilidades dos componentes curriculares História e Geografia.

O material digital complementa e amplia as orientações do manual do professor impresso. Dessa maneira, as sequências didáticas do material digital priorizam o desenvolvimento de algumas habilidades previstas para o bimestre, de maneira seletiva, com foco na prática didático-  
-pedagógica.

Os textos e os quadros a seguir relacionam os objetos de conhecimento e as habilidades da terceira versão da BNCC trabalhadas em cada bimestre do 5o ano.

1º BIMESTRE

O estudo da Unidade 1 propicia aos alunos identificar alguns fatores culturais, religiosos, econômicos e naturais que contribuíram para a formação da identidade de alguns povos da antiguidade, bem como reconhecer as formas de marcação do tempo criadas por diferentes povos.

Para ampliar a compreensão sobre diferentes povos e culturas, introduziu-se também alguns conceitos relacionados à dinâmica populacional, como crescimento natural, expectativa de vida ao nascer e migração. No contexto brasileiro, buscou-se analisar aspectos relacionados à diversidade da população do país – nas cinco grandes regiões – assim como sua desigualdade social.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **1o Bimestre: Unidade 1. Povos e culturas** | | |
| **Componente curricular** | **Objeto de conhecimento** | **Habilidade** |
| História | O que forma um povo?: da sedentarização aos primeiros povos. | (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. |
| O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos. | (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. |
| As tradições orais e a valorização da memória.  O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias. | (EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo as populações indígenas. |
| Geografia | Dinâmica populacional. | (EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. |
| Diferenças étnico-culturais e desigualdades sociais. | (EF05GE02) Identificar diferenças étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. |

2º BIMESTRE

Na Unidade 2, são desenvolvidos conceitos e noções relacionados às cidades, evidenciando seu crescimento significativo nas últimas décadas no Brasil – grande parte das vezes sem planejamento urbano. Enfoca-se aspectos relativos às funções, redes e hierarquias urbanas, além dos impactos socioambientais causados pelas grandes aglomerações, com ênfase na questão do saneamento básico e consumo da água.

Do ponto de vista histórico, os alunos podem reconhecer os marcos históricos de referência coletiva relacionados à memória dos grupos sociais que vivem ou viveram no espaço urbano. Dessa maneira, podem refletir sobre a representatividade desses grupos e aplicar os conhecimentos no lugar em que vivem.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **2o Bimestre: Unidade 2. Cidade e memória** | | |
| **Componente curricular** | **Objeto de conhecimento** | **Habilidade** |
| História | As tradições orais e a valorização da memória.  O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias. | (EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. |
| (EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. |
| Geografia | Território, redes e urbanização. | (EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais,  econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. |
| (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. |
| Representação das cidades e do espaço urbano. | (EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas. |
| Qualidade ambiental. | (EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, fluentes industriais, marés negras etc.). |
|  | Diferentes tipos de poluição. | (EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e  da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.). |

3º BIMESTRE

Durante o desenvolvimento da Unidade 3, os alunos podemrefletir sobre a influência da tecnologia na agropecuária, na indústria, no comércio e na prestação de serviços. São abordadas também diferentes visões sobre as transformações ocorridas no mundo do trabalho em virtude da utilização da tecnologia a partir das fontes históricas, com foco na análise das modificações das relações de trabalho.

De modo complementar, neste semestre, o estudo possibilita a identificação de diferentes formas de linguagem utilizadas pela humanidade e suas implicações, bem como o reconhecimento de algumas mudanças ocorridas no sistema de comunicação e transporte de pessoas e mercadorias ao longo do tempo.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **3o Bimestre: Unidade 3. Atividades econômicas, comunicação e tecnologia** | | |
| **Componente curricular** | **Objeto de conhecimento** | **Habilidade** |
| História | As tradições orais e a valorização da memória.  O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias. | (EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. |
| (EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo  presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. |
| Geografia | Trabalho e inovação tecnológica. | (EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. |
| (EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. |
| Mapas e imagens de satélite. | (EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite. |

4º BIMESTRE

Na Unidade 4, os alunos têm a possibilidade de comparar os principais tipos de fontes de energia e refletir sobre os impactos das formas de obtenção de energia em patrimônios culturais e naturais de diferentes locais. Os conteúdos possibilitam também o reconhecimento de patrimônios da humanidade pelos alunos, identificando neles mudanças e permanências no decorrer do tempo.

Neste bimestre, os alunos também podem identificar as formas de organização política e social contemporâneas, além de compreender a relação entre o exercício da cidadania, a conquista de direitos e o respeito à diversidade e à pluralidade democrática, valorizando diferentes maneiras de participação política da sociedade civil.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **4o Bimestre: Unidade 4. Energia, patrimônio e cidadania** | | |
| **Componente curricular** | **Objeto de conhecimento** | **Habilidade** |
| História | As formas de organização social e política: a noção de Estado. | (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado. |
| Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas. | (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade. |
| (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. |
| Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. | (EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. |
| Geografia | Trabalho e inovação tecnológica. | (EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. |
| Gestão pública da qualidade de vida. | (EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade), e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive. |

SALA DE AULA E PRÁTICAS DE TRABALHO

O desenvolvimento das habilidades indicadas neste Plano de Desenvolvimento pode ser favorecido por diversas práticas de trabalho que, adotadas conforme as possibilidades de cada turma, otimizam a construção das habilidades indicadas. Entre as práticas sugeridas para o 5o ano, destacamos rodas de conversas, leituras compartilhadas de textos variados, leituras individuais   
de alguns textos, de acordo com a condição de cada aluno, atividades em grupo, interpretação de fontes históricas e de diferentes formas de representações do espaço, como fotos, ilustrações, mapas e plantas.

Na implementação dessas práticas, o papel do professor é essencial na organização dos alunos e na gestão da duração das atividades. Nesse sentido, destacamos o protagonismo do acompanhamento constante da aprendizagem. A avaliação no processo de ensino-aprendizagem fornece subsídios para que o professor defina as práticas de trabalho indicadas para que os alunos continuem seu desenvolvimento, respeitando suas características e, na medida do possível, acompanhando seu desenvolvimento.

Quanto maior o conhecimento do contexto em que a escola está inserida e do contexto familiar dos alunos, bem como o entrosamento com a coordenação da escola, melhores condições o professor terá de optar pelas práticas de trabalho assertivas.

Destacamos, ainda, que o acompanhamento constante da aprendizagem envolve um conjunto de oportunidades para identificar aqueles alunos que necessitam de maior atenção para alcançar as aprendizagens esperadas. Uma vez identificados um ou mais alunos nessa circunstância, cabe ao professor encaminhar ações com o objetivo de promover seu desenvolvimento sem, com isso,   
expô-los a situações que possam gerar qualquer constrangimento. Respeitando as individualidades, os estímulos à cooperação e à escuta das ideias dos colegas são práticas constantes que possibilitam um ambiente propício para que os alunos construam as habilidades selecionadas.

PROSSEGUIMENTO DOS ESTUDOS

A terceira versão da Base Nacional Comum Curricular define objetos de conhecimento e habilidades para cada componente curricular do Ensino Fundamental, que expressam as aprendizagens essenciais para cada ano. Dessa forma, a coleção propicia o desenvolvimento, pelo aluno, das habilidades dos componentes curriculares História e Geografia, do 1o ao 5o anos.

O compromisso desta coleção é a criação de sequências didáticas visando o desenvolvimento de todas as habilidades previstas para o 5o ano nos componentes curriculares História e Geografia. Contudo, visando facilitar o trabalho cotidiano em sala de aula, destacamos algumas habilidades essenciais para o prosseguimento dos estudos, no 6o ano.

Habilidades do componente curricular História

* (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado.
* (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
* (EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.

Habilidades do componente curricular Geografia

* (EF05GE02) Identificar diferenças étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
* (EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
* (EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade), e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*.

Terceira versão. Brasília: MEC, 2017. p. 331 e 365.

FONTES DE PESQUISA

Para subsidiar o trabalho com os conteúdos trabalhados no 5o ano do Ensino Fundamental, selecionamos algumas indicações.

Para explorar com os alunos

Gibis

* Amigos do patrimônio. *Plenarinho*. Brasília: Câmara dos Deputados, 2016. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/01/30/cuide-bem-do-que-e-de-todos/>>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Para estimular o estudo sobre patrimônio cultural, indicar para os alunos a leitura do gibi virtual que trata da importância da preservação de bens culturais materiais.

* Um mundo sem regras. *Plenarinho*. Brasília: Câmara dos Deputados, 2016. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/07/24/um-mundo-sem-regras/>>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Visando introduzir o tema da cidadania, dos direitos e dos deveres do cidadão, indicar aos alunos que leiam o gibi virtual que aborda a importância da criação de leis para a vida em sociedade, apontando para alguns dos principais artigos presentes na Constituição brasileira.

Inventários

* *Elementos do Brasil inscritos nas Listas do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade da Unesco*. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/culture/world-heritage/intangible-cultural-heritage-list-brazil/#c1414250>>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Para repertoriar os alunos sobre o tema patrimônio imaterial da humanidade, indicar o acesso ao inventário com o objetivo de identificar os tipos de saberes, práticas culturais e elementos imateriais brasileiros (e sua localização) que se encontram classificados como Patrimônio Cultural da Humanidade.

* *Patrimônio Mundial no Brasil*. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/culture/world-heritage/list-of-world-heritage-in-brazil/>>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Para aprofundar o estudo sobre o patrimônio material da humanidade, sugerir aos alunos que acessem o inventário a fim de identificar os tipos de bens materiais brasileiros (e sua localização) que se encontram classificados como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Livros

* FUNARI, Raquel dos Santos. *O Egito dos faraós e sacerdotes*: a vida e a morte na sociedade egípcia. São Paulo: Atual, 2001. (Col. A Vida no Tempo dos Deuses.)

Para ampliar o tema sobre a formação dos povos, solicitar aos alunos que realizem a leitura dessa obra que permite aprofundar os estudos sobre os egípcios antigos, conhecendo aspectos da organização social e da vida cotidiana desse povo.

* RIBEIRO, Marcos. *Somos iguais mesmo sendo diferentes!* São Paulo: Moderna, 2012.

Uma alternativa para desenvolver com os alunos a temática da pluralidade cultural é a partir da leitura do livro que trata da importância do respeito entre as pessoas e da promoção da igualdade de direitos por meio do diálogo*.*

Vídeos

* Energia. *Série Consciente coletivo*. Instituto Akatu, 2010. Disponível em: <<https://www.akatu.org.br/noticia/video-consciente-coletivo-energia/>>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Visando ampliar o tema relacionado aos principais tipos de produção de energia elétrica, assistir com os alunos à animação que aborda as vantagens e desvantagens de cada tipo de energia e algumas formas de economia.

* *O uso racional da água*. Agência Nacional de Águas (ANA), 2017. Disponível em: <<http://www3.ana.gov.br/portal/ANA/videos/o-uso-racional-da-agua>>. Acesso em: 5 jan. 2018.

A fim de ampliar o tema relacionado à captação de água para o abastecimento das pessoas e seus desafios, reproduzir para os alunos a animação que aponta para formas de economia de água nos espaços urbanos e rurais.

* *Segurança de Barragens no Brasil*. Brasil. Governo Federal. Agência Nacional de Águas. Disponível em: <<http://www3.ana.gov.br/portal/ANA/videos/seguranca-de-barragens-no-brasil>>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Visando ampliar o conhecimento sobre geração de energia e usinas hidrelétricas, assistir com os alunos a animação sobre as vantagens e desvantagens da construção de barragens em rios e os requisitos imprescindíveis em sua construção para evitar grandes impactos socioambientais.

Vídeo-reportagem

* *Língua e cultura*. Como vivemos. MultiRio. Disponível em: <[<http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/assista/tv/11000-l%C3%ADngua-e-cultura>](http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/assista/tv/11000-l%C3%ADngua-e-cultura)>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Para o desenvolvimento dos temas desenvolvidos no capítulo “Linguagens, história e comunicação”, assistir com os alunos à vídeo-reportagem, que aborda como línguas escritas e faladas pelos seres humanos se revelam como traço marcantes de suas culturas.

Para reflexão do professor

Artigos

* PRIOSTE, Claudia; RAIÇA, Darcy. Inclusão digital e os principais desafios educacionais brasileiros. *Revista online de Política e Gestão Educacional*, [S.I.], p. 860-880, out. 2017. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10457>>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Visando aprofundar a temática sobre os meios de comunicação e o uso da internet, sugere-se a leitura do artigo que analisa os desafios da inclusão digital na educação brasileira, buscando compreender seus impasses.

* SAMBUICHI, Regina Helena Rosa. O desafio da sustentabilidade na produção agropecuária. *Desafios do Desenvolvimento*, Brasília, ano 10, edição 80, jun. 2014. Disponível em: <[<http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=3062&catid=29&Itemid=34>](http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=3062&catid=29&Itemid=34)>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Com o objetivo de aprofundar o debate sobre o desenvolvimento tecnológico nas atividades econômicas, sugere-se a leitura do artigo a fim de identificar algumas consequências socioambientais que o processo de modernização da agropecuária vem tendo no Brasil.

Áudio-reportagem

* *Idoso*: quais são os direitos? 15 minutos de cidadania. Rádio Câmara, 2017. Disponível em: <[<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/15-MINUTOS-DE-CIDADANIA/546225-ESTATUTO-DO-IDOSO.html>](http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/15-MINUTOS-DE-CIDADANIA/546225-ESTATUTO-DO-IDOSO.html)>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Visando ampliar o tema sobre a estrutura etária da população brasileira, sugere-se ouvir a reportagem que trata sobre o Estatuto do Idoso e os principais direitos da população idosa, cada vez mais numerosa no Brasil.

Gráficos interativos

* *Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Para ampliar o tema sobre o crescimento da população, sugere-se a consulta dos dados estatísticos e projeções referentes à população brasileira e às unidades da federação atualizados no *site* do IBGE.

Infográficos

* Abastecimento de água no Brasil. *Folha de S.Paulo*. Disponível em: <[<http://www1.folha.uol.com.br/infograficos/2015/03/119003-abastecimento-de-agua-no-brasil.shtml>](http://www1.folha.uol.com.br/infograficos/2015/03/119003-abastecimento-de-agua-no-brasil.shtml)>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Para tratar da questão relativa à captação de água para o abastecimento humano e seus desafios, sugere-se a consulta ao infográfico interativo, que permite comparar os dados dos censos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 1991, 2000 e 2010, em relação ao percentual de população com água encanada nos domicílios. É possível fazer a busca dos dados de cada município do Brasil digitando seu nome no campo “cidade”.

* MARIANI, Daniel; DUCROQUET, Simon. O calendário e as culturas: quando começa e quanto dura. *Jornal Nexo*, 31 dez. 2015. Disponível em: <[<https://www.nexojornal.com.br/grafico/2015/12/31/O-calend%C3%A1rio-e-as-culturas-quando-come%C3%A7a-e-quanto-dura>](https://www.nexojornal.com.br/grafico/2015/12/31/O-calend%C3%A1rio-e-as-culturas-quando-come%C3%A7a-e-quanto-dura)>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Visando ampliar o tema diversidade nas formas de contar o tempo, sugere-se a consulta dos infográficos que trazem informação sobre calendários criados por povos distintos e como é feita a mudança de ano em cada um deles.

Livros

* BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade*: lembrança de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Com o objetivo de ampliar o tema relativo aos marcos de memória, indica-se a leitura da obra em que a autora apresenta diversos depoimentos de idosos, alinhavando-os às memórias da cidade em outros tempos.

* SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. *Capitalismo e urbanização*. 10. ed. São Paulo: Contexto: 2000.

A fim de ampliar o tema sobre o desenvolvimento das cidades ao longo do tempo, sugere-se a leitura do livro que trata da história dos agrupamentos humanos desde a Antiguidade até os dias atuais e faz uma análise geográfica sobre os principais problemas urbanos do mundo contemporâneo.

Mapa

* *Feiras orgânicas no Brasil*. Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC). Disponível em: <[<https://feirasorganicas.org.br/>](https://feirasorganicas.org.br/)>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Visando ampliar o trabalho com agrossistemas alternativos, sugere-se a consulta do mapa com a localização de feiras orgânicas ou agroecológicas, grupos de consumo responsável e comércios parceiros de orgânicos no Brasil.

Texto

* NOGUEIRA, Pedro Ribeiro. Cidades educadoras: o espaço urbano no centro da aprendizagem. *Portal Aprendiz*, 24 abr. 2015. Disponível em: <<http://portal.aprendiz.uol.com.br/2015/04/29/cidades-educadoras-o-espaco-urbano-no-centro-da-aprendizagem/>>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Para repertoriar o debate sobre a questão do Direito à cidade, sugere-se a leitura do artigo que trata do conceito de “cidade educadora” e da necessidade de ampliar a vivência e local de aprendizado do aluno para além dos espaços formais de educação.

Vídeos

* Cordel em São Paulo. *TV USP/Jornal da USP*, 2017. Disponível em: <[<http://jornal.usp.br/cultura/video-aborda-a-literatura-de-cordel-em-sao-paulo/>](http://jornal.usp.br/cultura/video-aborda-a-literatura-de-cordel-em-sao-paulo/)>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Para desenvolver o tema sobre as diversas formas de linguagens, sugere-se a consulta do documentário, que aborda as principais características da literatura de cordel e como influenciou a cultura do estado de São Paulo, principal destino de migração de pessoas advindas da Região Nordeste.

* *Declaração Universal dos Direitos Humanos completa 70 anos*. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), 2017. Disponível em: <[<https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/apoie/>](https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/apoie/)>. Acesso em: 5 jan. 2018.

A fim de ampliar o tema cidadania e direitos, sugere-se a consulta ao vídeo que trata sobre os principais direitos incluídos na Declaração Universal dos Direitos Humanos publicado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948.

PROJETO INTEGRADOR – CIDADES E FUNÇÕES URBANAS EM DIFERENTES TEMPOS

Componentes curriculares

História e Geografia.

Justificativa

O projeto integrador do 5o ano do Ensino Fundamental se destina a desenvolver atividades ligadas à compreensão das formas das cidades e das funções urbanas, identificando aquelas atividades humanas que, ao longo do tempo, transformaram o espaço das cidades e que se destacaram mais em relação às demais. Como produto final, os alunos elaborarão mapas temáticos sobre cidades e suas principais atividades, destacadas e apresentadas.

Será desenvolvido o entendimento sobre os condicionamentos espaciais e históricos das cidades, com auxílio de pesquisas sobre o tema e debate com os colegas e professor. As questões sobre o espaço construído e os marcos históricos ligados às atividades de maior destaque na cidade poderão ser explicados e concretizados com a produção e apresentação por meio de mapas feitos de forma colaborativa, compreendendo a história das cidades e acumulação de estruturas, como as construções e seu funcionamento. O objetivo desse projeto é possibilitar a reflexão sobre as mudanças e permanências nas cidades ao longo do tempo e das semelhanças e diferenças entre as cidades atuais, levando em consideração suas principais funções. Será possível, assim, um entendimento sobre esse contexto urbano e a percepção dos próprios alunos sobre seu papel como sujeito histórico em determinado espaço, por meio dos componentes curriculares História e Geografia.

Os alunos seguirão um roteiro de pesquisa, produção de texto e diálogos em sala para orientar a elaboração, de forma cooperativa, de representações como produto final de maneira cooperativa para apresentação de informações e reflexões durante as aulas do projeto integrador.

Para o desenvolvimento desse projeto, foram selecionadas as seguintes competências gerais da terceira versão da BNCC.

Algumas competências gerais da BNCC

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Terceira versão. Brasília: MEC, 2017. p. 18.

Este projeto favorece também o desenvolvimento de habilidades do 5º ano do Ensino Fundamental previstas para os componentes curriculares História e Geografia.

No componente curricular História

* (EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.

No componente curricular Geografia

* (EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.

Objetivos

Espera-se, com o desenvolvimento desse projeto, que os alunos sejam capazes de:

* identificar transformações nas cidades ao longo do tempo;
* reconhecer interferências das transformações das cidades nos modos de vida de seus habitantes;
* reconhecer as funções das cidades como uma das condicionantes de sua estrutura espacial;
* notar as diferenças entre as cidades a partir de suas funções;
* reconhecer os marcos históricos ligados à atividade de destaque da cidade;
* relacionar características da formação da cidade em diferentes tempos;
* relatar e partilhar as evidências e resultados de pesquisas.

Etapas de encaminhamento

Etapa 1: Proposta

Para dar início às atividades do projeto e sensibilizar os alunos a participarem, fazer algumas perguntas sobre alguma função significativa da cidade onde eles vivem (ou próxima do local onde vivem), conduzindo um diálogo a partir dos relatos dos alunos e em seus conhecimentos prévios.

Perguntar, por exemplo, sobre a existência de alguma universidade, feira, comércio, turismo, parte histórica preservada, festa tradicional ou cultivo de um produto específico. Também pode ser explorada a observação dos alunos em relação ao seu entorno, com perguntas sobre a presença de indústrias, portos ou outras estruturas relacionadas.

Estimular os alunos a detalhar as respostas e a lembrar de pontos relacionados ao dia-a-dia da cidade em questão. Em seguida, questionar os alunos sobre como seria a cidade em que vivem na época da sua fundação: “Como seria a iluminação? E o calçamento das ruas? Como seria a obtenção de água? Quais seriam as atividades econômicas predominantes?”.

Etapa 2: Planejamento

Para compor o produto final do projeto, os alunos serão divididos em quatro grupos, cada um responsável por pesquisar uma cidade com determinada função urbana: turística, portuária, industrial e religiosa. Ainda podem ser exploradas outras funções, como política e administrativa, histórica, comercial, militar e cultural, por exemplo.

Cada grupo organizará o material de pesquisa sobre uma função urbana e alguns marcos históricos ligados a ela. A pesquisa poderá partir, por exemplo, da data de fundação da cidade e das principais atividades desenvolvidas após sua criação, para compreender as mudanças espaciais e temporais até o presente. Também serão trabalhados desenhos e colagens, para produzir um cartaz ou apresentação em meios digitais com uma representação dessa função e um pequeno texto explicando como são as estruturas da cidade segundo sua principal atividade.

Além dessa pesquisa, cada grupo também produzirá uma representação em forma de croqui, caracterizando o traçado das ruas com a sua função predominante. A função portuária, por exemplo, poderá ser demonstrada por meio de desenhos de rios e/ou litoral, bem como galpões, depósitos, contêineres e ligação com estradas, ferrovias, ilustrando a dinâmica dessa atividade na cidade. Como exemplos de cidades pode-se citar Paranaguá (PR), Santos (SP), Pecém (CE) e Tubarão (ES).

A função turística poderá conter atrativos turísticos e de lazer, como praia, lago, reserva ambiental, parques temáticos, locais para prática de esportes de aventura, entre outros. Alguns exemplos no Brasil de cidades com função turística são Porto Seguro (BA), Bonito (MS) e Foz do Iguaçu (PR).

A função industrial poderá ser abordada com centros industriais e fábricas de diferentes portes e acesso à malha ferroviária e rodoviária. As ruas e avenidas nessa representação podem ser maiores e com maior presença de caminhões, por exemplo. As cidades de Camaçari (BA), Cubatão (SP), Contagem (MG) e Cabo de Santo Agostinho (PE) podem ser usadas como referência de cidades com função industrial.

Nas cidades com função religiosa, podem ser representados templos ou centros religiosos e locais de peregrinação, por exemplo. As dinâmicas ligadas à essa função podem ocorrer o ano todo ou em determinados períodos, atraindo um grande número de fiéis e movimentando os setores de comércio e serviços. As referências para a função religiosa podem ser as cidades de Aparecida do Norte (SP), Belém (PA), Jerusalém (PE) e Juazeiro do Norte (CE).

As representações em forma de croqui poderão ser feitas com régua, ilustrando as ruas, estradas, malha ferroviária e outros, numa cartolina. À parte, serão desenhadas em outra folha as estruturas e construções ligadas à atividade de destaque da cidade, que depois serão colados no croqui. Serão produzidos quatro mapas. O projeto poderá ser realizado em 4 aulas.

Para essa atividade, serão necessários lápis de cor, régua. caneta hidrocor, papel sulfite, tesoura sem ponta, cola branca, cartolina branca e papel A4.

Além disso, os alunos deverão produzir uma linha do tempo ilustrada, incluindo desde o ano da fundação da cidade pesquisada até os dias atuais. Puxar uma seta do ano atual e fazer uma pequena ilustração representando a iluminação e o calçamento de uma rua da cidade atualmente. Puxar outra seta do ano de fundação e fazer outra ilustração, representando a iluminação e o calçamento de uma rua da cidade naquela época.

Marcar na linha do tempo a data da origem da função urbana predominante nessa cidade: instalação do porto, criação das primeiras indústrias, construção de um templo ou ação de um líder religioso, abertura para visitação de um determinado elemento turístico. Representar este fato com uma ilustração.

Etapa 3: Elaboração

Aula 1: Caracterização das funções urbanas

Na primeira aula, os alunos deverão ser divididos em quatro grupos, sendo que cada um se dedicará a uma cidade com determinada função urbana.

Assim que os grupos forem formados, deve ser retomada a conversa da aula anterior, sobre as principais funções urbanas relatadas. O grupo receberá uma folha e fará seu primeiro planejamento da elaboração do produto final.

Os desenhos dessa cidade e sua função serão feitos juntamente com um pequeno texto explicando as características principais dessa função, relembrando e refletindo quais são suas estruturas fundamentais. Os alunos podem ser estimulados a pensarem também como pode ser a dinâmica dessa cidade, como como movimentos de turistas, como seria o trânsito nas suas vias, como seria a paisagem etc. Também podem ser apontadas diferenças fundamentais entre as funções das cidades.

Essa folha deve ser entregue e servirá como uma primeira orientação para o projeto nas próximas aulas. É importante que se averigue a possibilidade de os alunos utilizarem a infraestrutura da escola para fazer pesquisas na internet (como sala de informática ou uso de *tablets*) e uso da biblioteca.

Aula 2: Pesquisa e organização dos dados e informações

Para dar continuidade, reagrupar os alunos. Os conteúdos serão retomados para que nesse momento haja uma organização para uma pesquisa na biblioteca ou sala de informática sobre as características gerais das cidades de acordo com sua atividade predominante.

Ressaltar que as cidades não têm somente uma função, para evitar reducionismo. As cidades podem ter várias funções ao mesmo tempo, pois são espaços complexos com estruturas construídas e transformadas historicamente.

Por motivos didáticos, para melhor compreensão dessa diversidade, os estudiosos costumam classificar as cidades de acordo com a atividade predominante.

Orientar os grupos a buscar as cidades que correspondem às funções predominantes determinadas pelo professor e as principais características de sua paisagem. Eles devem observar os tipos de construções, paisagens naturais e traçados das ruas, avenidas e ferrovias, por exemplo, e quais os marcos históricos se relacionam com a função de destaque (portos, indústrias, pontos turísticos ou religiosos).

Orientar os alunos a obter informações direcionadas sobre a função urbana que seu grupo irá tratar, para que pratiquem a busca e a análise de informações e dados. O material colhido deve ser organizado e resumido para que seja usado na elaboração dos croquis, ilustrações e textos.

Para a aula seguinte, providenciar os materiais necessários para produzir essas representações, como cartolina branca para cada grupo, lápis de cor, régua, caneta hidrocor, papel sulfite, tesoura sem ponta, cola branca e papel A4.

Aula 3: Representação da cidade e sua função principal

Solicitar aos grupos que retomem os materiais pesquisados na aula anterior sobre a função urbana que estão tratando.

Os alunos deverão representar na cartolina uma cidade imaginária, com a função predominante estudada. Devem iniciar pelo traçado das ruas. Alguns itens que podem ser representados nesse momento são: ruas, ferrovias, litoral, lago, vegetação, montanhas, edificações, porto, indústria, parques etc. Deve-se observar como será essa estrutura para que os recortes da segunda parte da atividade caibam na cartolina.

Solicitar aos alunos que desenhem as estruturas que caracterizam a cidade e que sejam compatíveis com a função pesquisada pelo grupo. Os alunos recortarão e colarão essas imagens na base da cidade, posicionando-os de forma a demonstrar como é a dinâmica dessa cidade segundo sua função predominante. Como exemplos de ilustração, numa cidade com função religiosa podem ser representados templos, comércio de artigos religiosos e uma quantidade de fiéis que estão ali para visita-los. Na função portuária, pode ser retratado o porto e as dinâmicas ao seu redor, num litoral com navios e uma malha rodoviária e ferroviária que cheguem até esse porto para levar e trazer cargas. A função turística poderá retratar algum atrativo natural, como uma cachoeira e o turistas que acessam por estradas, ilustrando algum comércio local. Para a função industrial, uma variedade de indústrias pode ser desenhada ao longo das estradas, bem como o movimento de caminhões e automóveis.

A cartolina também poderá contar com um texto sucinto sobre a função urbana de destaque e sobre as mudanças na cidade: ano em que teria sido fundada, origem da função urbana predominante, mudanças no modo de vida dos habitantes relacionadas às mudanças na infraestrutura urbana, como calçamento e iluminação.

Esse trabalho é participativo e deve envolver todos os alunos no cumprimento do cronograma. Os grupos podem, ao final da atividade, descrever como fizeram essa atividade: quais foram as principais dificuldades e como as resolveram.

Etapa 4: Apresentação

As cartolinas serão apresentadas por cada grupo, com a participação de todos os alunos, que demonstrarão como foi produzido e o porquê das características ilustradas segundo a função urbana, explorando referências históricas relacionadas a essas atividades.

A exposição pode ser feita em algum local propício para que os colegas, funcionários, professores e pais dos alunos possam apreciar essa produção. Após a apresentação, os trabalhos podem ficar expostos em uma área de circulação da escola.

Avaliação

A avaliação deve ocorrer em todas as etapas de realização do projeto, com foco na cooperação entre os alunos, observando as necessidades específicas dos alunos e fazendo as adaptações necessárias.

Para avaliar a assimilação do conteúdo tratado nas aulas, propor que cada aluno escolha uma das funções urbanas trabalhadas e escreva um texto breve sobre as possíveis influências positivas e negativas para os moradores da cidade que abriga essa função, com base em questões ligadas a, por exemplo, poluição, mobilidade, moradia e outros.

Proposta de autoavaliação

Para estimular a percepção dos alunos sobre seu desempenho nas tarefas envolvidas nas etapas deste projeto integrador, sugerimos o seguinte modelo de autoavaliação.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Responda a cada pergunta com um X na coluna que corresponde à sua autoavaliação.** | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| Prestei atenção nas orientações do(a) professor(a)? |  |  |  |
| Falei sobre minhas ideias e percepções e deixei meus colegas se expressarem? |  |  |  |
| Organizei minhas ideias para fazer a minha parte na elaboração da linha do tempo? |  |  |  |
| Prestei atenção nas ideias dos colegas? |  |  |  |
| Compartilhei os materiais com os colegas? |  |  |  |
| Procurei fazer um trabalho bem-feito? |  |  |  |

Textos de apoio para o projeto

CORREA, Roberto Lobato. Globalização e reestruturação da rede urbana: uma nota sobre as pequenas cidades. *Revista Território*, ano IV, n. 6, jan./jun. 1999. Disponível em: <[<http://www.revistaterritorio.com.br/pdf/06_5_correa.pdf>](http://www.revistaterritorio.com.br/pdf/06_5_correa.pdf)>. Acesso em: 10 jan. 2018.

\_\_\_\_\_\_. Redes geográficas: reflexões sobre um tema persistente. *Revista Cidades*, v. 9, n. 16, 2012. Disponível em: <[<http://revista.fct.unesp.br/index.php/revistacidades/article/view/2378/2122>](http://revista.fct.unesp.br/index.php/revistacidades/article/view/2378/2122)>. Acesso em: 10 jan. 2018.

ROSENDAHL, Zeny. O sagrado e o urbano: gênese e função das cidades. *Espaço e cultura*, Rio de Janeiro, UERJ, edição comemorativa, p. 67-79, 1993-2008. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/viewFile/6135/4419>>. Acesso em: 19 dez. 2017.